



AGENDA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REGIONAL

*Lider Agreste Meridional de Pernambuco
2023 - 2030*





LÍDERES
DO AGRESTE
AGREGAR PARA TRANSFORMAR



AGENDA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REGIONAL

***Lider Agreste Meridional de Pernambuco
2023 - 2030***





Conselho Deliberativo | Pernambuco 2023-2026

Associação Nordestina da Agricultura e Pecuária - Anap / Banco do Brasil S/A - BB / Banco do Nordeste do Brasil S/A - BNB / Caixa Econômica Federal - Caixa / Federação da Agricultura do Estado de Pernambuco - Faepe / Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado de Pernambuco - Facep / Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Pernambuco - Fecomércio/PE / Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco - Fiepe / Instituto Euvaldo Lodi - Núcleo Regional de Pernambuco - IEL/PE / Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae / Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Trabalho e Qualificação de Pernambuco - SEMPETQ / Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Estado de Pernambuco - Senac/PE / Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Estado de Pernambuco - Senai/PE / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural-Administração Regional do Estado de Pernambuco-Senar-AR/PE / Fundação Universidade de Pernambuco - UPE

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Fausto Falcão Pontual

Diretor Superintendente
Murilo Roberto de Moraes Guerra

Diretora Técnica
Maria Josiana Ferreira Rocha

Diretora de Administração e Finanças
Deborah Carvalho Guerra

Comitê de Editoração Sebrae Pernambuco
Angela Miki Saito
Carla Andréa Moraes de Almeida
Eduardo Jorge de Carvalho Maciel
Janete Evangelista Lopes
Jussara Siqueira Leite
Roberta de Melo Aguiar Correia

Unidade Agreste Meridional
Gerlane Alves de Albuquerque Melo - Gerente
Ana Paula da Silva de Oliveira Santos - Gestora Programa Líder

Projeto Gráfico e Diagramação
Denizá Rodrigues - Zdizain Comunicação

Revisão ortográfica e gramatical
Betânia Jerônimo

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Pernambuco
Rua Tabaiaras, 360 - Ilha do Retiro - CEP. 50750-230 - Recife/PE - Brasil
Telefones: 0800 5700800 / +55 81 2101.8400

www.pe.sebrae.com.br

SUMÁRIO

- 1. Apresentação**
- 2. Território Agreste Meridional de Pernambuco**
- 3. Aspectos sociais e econômicos indicados para formação do território Agreste Meridional de Pernambuco**
- 4. Programa Lider**
- 5. Metodologia e construção da agenda de desenvolvimento regional**
- 6. Mapa estratégico**
- 7. Alinhamento da agenda de desenvolvimento regional com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**
- 8. Líderes do território Agreste Meridional de Pernambuco**

1 APRESENTAÇÃO

O programa Lider (Liderança para o Desenvolvimento Regional) é proporcionado pelo Sebrae, cuja metodologia resulta numa agenda de desenvolvimento e também num grupo coeso com objetivos comuns, com capacidade de interação e visão holística da região.

A agenda de desenvolvimento regional do Agreste Meridional de Pernambuco é produto do trabalho coletivo de um grupo de líderes que são representantes do setor empresarial, do poder público e da sociedade civil organizada e que, durante oito encontros mensais, pensaram e repensaram estratégias e metas que atendessem às demandas e aos desafios para o alcance de um território fortalecido e coeso numa visão de futuro que se tornasse possível: **SER RECONHECIDA COMO A REGIÃO COM A MELHOR QUALIDADE DE VIDA DO NORDESTE.**

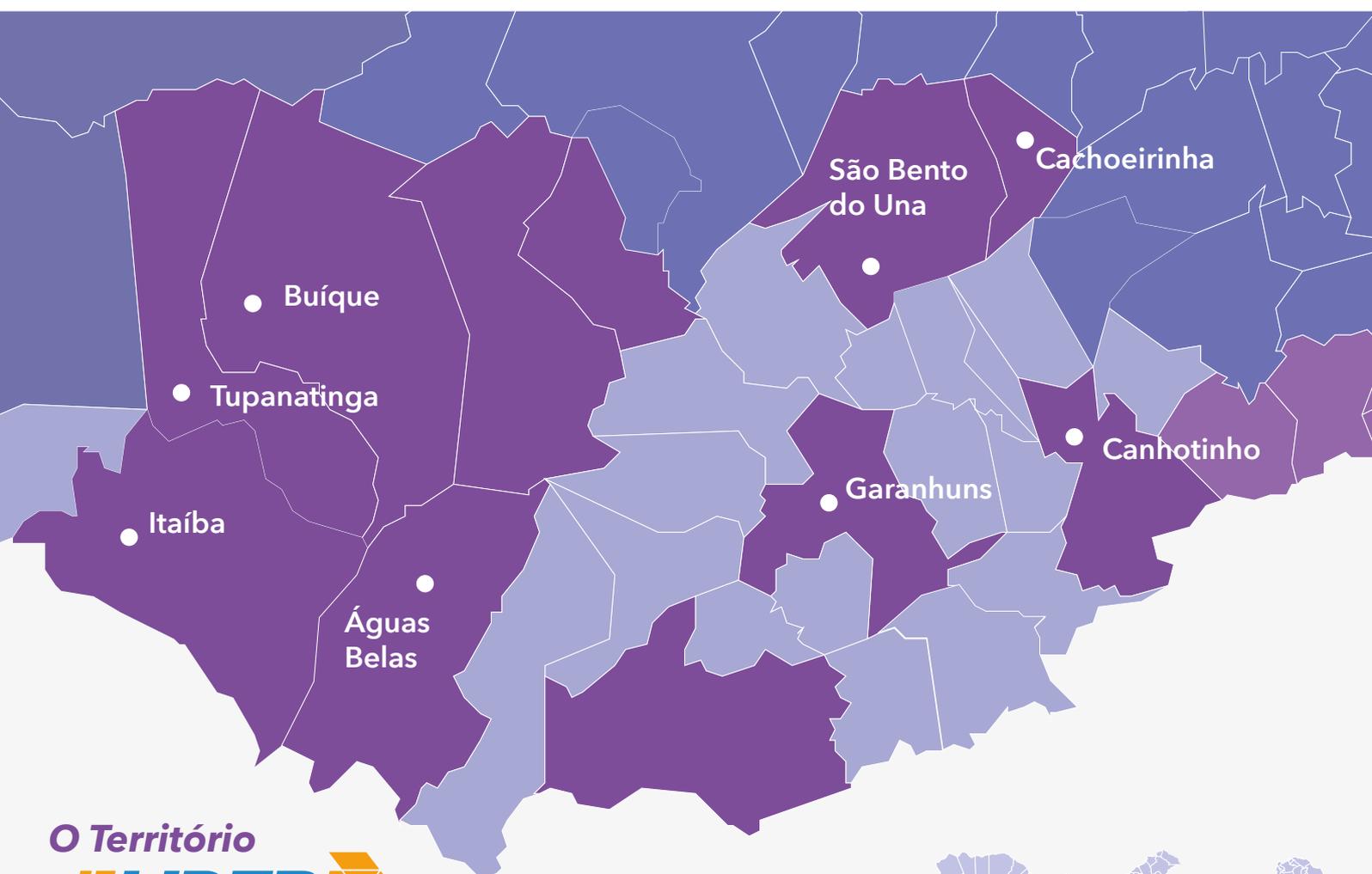
Ao lerem atentamente essa agenda com macro-objetivos, estratégias e metas bem definidos, sintam-se convidados e desafiados para compor, interagir e contribuir com esse grupo cuja missão é **SER REFERÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E PROMOVER O CRESCIMENTO REGIONAL COM INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE.**

2. TERRITÓRIO AGRESTE MERIDIONAL DE PERNAMBUCO

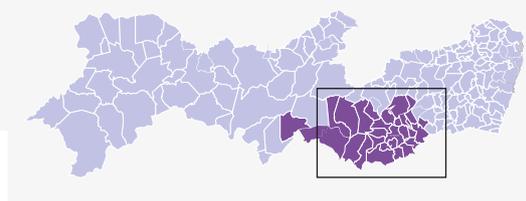
O território Agreste Meridional de Pernambuco, no âmbito do programa Lider, é composto por oito municípios - Águas Belas, Buíque, Cachoeirinha, Canhotinho, Garanhuns, Itaíba, São Bento do Una e Tupanatinga, que compreendem uma área de 5.999,157 km² e uma população de quase 500 mil habitantes (404.707 - IBGE, 2021).

Com dinâmica peculiar, o território reúne um conjunto de experiências em torno do clima ameno, atrativo para o turismo, onde se encontra o segundo maior parque arqueológico do Brasil - o Parque Nacional do Catimbau, considerado de extrema importância biológica.

Vocacionado para a agropecuária, é qualificado como a maior bacia leiteira do Estado e o maior produtor estadual de ovos. Da vocação leiteira derivam produtos artesanais e processamento de carnes e queijos característicos da culinária nordestina, o que contribui, também, para a indução de novos negócios.



O Território
LIDER



Na visão dos líderes, os municípios são assim representados:

Águas Belas

Com origem no Agreste, mas tendo grande influência do clima do Sertão, Águas Belas é uma pequena cidade do interior pernambucano, localizada ao sul do Estado na região do Agreste Meridional, fazendo fronteira com Alagoas.

A cidade possui grande diversidade cultural com suas etnias de índios, quilombolas e brancos, tendo também parques arqueológicos datados da pré-história e políticas públicas de preservação ambiental, uma vez que ainda possui vestígios de vegetação de mata atlântica. A preservação dos parques e a conservação ambiental da área estão sendo trabalhadas.

A economia está baseada no agronegócio, na agricultura familiar e na bacia leiteira, que impulsionados por associações, cooperativas e sindicatos deixam essa economia ainda mais sólida.

Águas Belas tem grande potencial no turismo. Além de lugares como cachoeiras, trilhas, construções históricas, parques arqueológicos, acampamentos, está sendo introduzido o turismo radical. Pelo lado cultural, existe a nação Fulni-ô, único grupo do Nordeste que conseguiu manter viva e ativa sua própria língua - o iatê, assim como um ritual que atualmente realiza no maior sigilo também com artesãos, indígenas e quilombolas.

Somos uma cidade acolhedora, segura e de fácil acesso, com uma diversidade cultural única, além de um clima quente e atraente para desenvolver atividades ao ar livre e de contato com a natureza.

Líderes de Águas Belas: Daynna Joyce Badega Vitalino, Jackson Moreira de Lima (autor do texto), José Elias Tenório Cavalcante, Leonardo Nopa da Silva Azevedo, Nitalmo Leite da Silva, Suryzaday Sillas Ferreira Santana.

Buíque

Buíque possui um roteiro multicultural, cuja beleza e arte trazem consigo resquícios de culturas primitivas que aguçam a mente dos visitantes. É o principal acesso ao Parque Nacional do Catimbau, área rica em grafismos rupestres e paisagens cênicas que permitem contemplar sua história.

É terra dos avós maternos de Graciliano Ramos; de José Soriano de Souza Neto - um dos maiores juristas do país; do escritor Cyl Gallindo e de outras personalidades.

O museu da cidade expõe ossadas de uma preguiça gigante (entre oito e dez mil anos) e o esqueleto de uma indígena de seis mil anos, além de vários objetos e fotografias.

A povoação começou entre 1753 e 1754 com a construção de uma capela. Mas a terra do salitre e da prata já era conhecida desde 1614. Foi refúgio dos indomáveis indígenas Xocó e Praquió, que juntos com os Cariri resultaram nos Kapinawá.

É a terra dos extremos: do sol pleno e da caatinga acinzentada; do inverno esbranqui-

çado entre arbustos pluriverdejantes. Seu pôr do sol recria nos paredões do Vale do Catimbau espelhos rubros a refletir com esplendor a íris dos olhares que o contemplam.

Lugar de cachoeiras e riachos perenes, mirantes a apontar horizontes sem fim. Morada dos quilombolas do Mundo Novo, cuja dança ancestral bate em ritmo forte a pisadura dos pés contra o chão. Eis a “mazuca”, uma marcha convidativa, seguida pelo xerém prensado num moinho de pedra, servido com galinha de capoeira.

Nessa terra, o cangaço se fez ativo pela alcunha de Jararaca, Candeeiro, Antônio Leite e tantos outros ainda não revelados.

Buíque é destino de aventureiros que buscam liberdade e conexão com o passado e o presente. É a terra da fé, dos novenários, do carnaval com banho de água mineral, dos queijos premiados, dos artesãos da madeira. Dos que vêm e vão embora querendo voltar.

Líderes de Buíque: César Barmonte (historiador e autor do texto), Aldy Régis da Silva, Maria Estela Estalião de Melo, Maria José Dias Ramalho, Michelle Viana de Azevedo, Yolanda Maria de Barros Andrade Oro.

Cachoeirinha

A cidade teve origem na fazenda Cachoeirinha, que pertencia à sesmaria dos Vieira de Melo (1751). Em 1863, o padre Manoel da Costa Honorato registrava Cachoeirinha como povoado na freguesia de São Bento do Una, passando a distrito em 12 de maio de 1874. Foi elevada à categoria de vila através da Lei Municipal nº 15, de 21 de novembro 1892, pelo Conselho Municipal de São Bento do Una. A Lei Estadual nº 3309, de 17 de dezembro 1958, criou o município de Cachoeirinha, desmembrando-o em 1º de março de 1962 com a instalação do governo municipal, deliberado pelo STJ (Superior Tribunal de Justiça).

Atividades econômicas são ligadas à agropecuária e baseadas na produção de leite e queijos, tornando o município famoso pela boa qualidade da carne de sol, das linguiças, dos queijos (coalho e manteiga), da manteiga de garrafa. Também existem as atividades de produção e comercialização de selas, arreios, botas, cintos, chapéus de couro, além de peças confeccionadas em aço como bridas, estribos, esporas e breques.

Ao lado de pequenos e médios estabelecimentos comerciais, as feiras aparecem como ponto de encontro entre o meio rural e urbano e os visitantes/turistas para comercialização dos produtos artesanais para vários Estados e países.

São seis feiras livres simultâneas: feira do queijo, feira do gado, feira do couro e aço, feira das frutas, feira do comércio varejista e feira do domingo. Todas acontecem às quintas-feiras (exceto a última). É importante lembrar que as três primeiras são consideradas as maiores do Estado.

Líderes de Cachoeirinha: Narciso Severino da Silva e Romualdo Moraes dos Santos (autor do texto).



Canhotinho

Canhotinho é uma pequena cidade localizada na mesorregião do Agreste pernambucano com pouco mais de 25 mil habitantes. É um lugar de clima agradável, com um povo de muita fé e festivo. Sua principal atividade econômica é a pecuária de leite e de corte. Em 2020, com a chegada de uma planta do Masterboi, mais moderno frigorífico industrial do Nordeste, foi outorgado ao município de Canhotinho o título honorífico de Capital do Boi de Corte de Pernambuco, consolidando sua vocação econômica para a pecuária de corte, que vem acompanhada da agricultura familiar e da pecuária de leite, bem como de arranjos produtivos como a confecção de pelúcia e caqueiras de cimento.

A cidade sempre foi berço de grandes nomes da política, da arte e da cultura. Filhos seus que brilham na história como estrelas no firmamento: Beatriz Lyra, atriz que já participou de várias novelas da Rede Globo e de outras emissoras; Eraldo Gueiros Leite, governador de Pernambuco, ministro do Superior Tribunal Militar; José Antônio da Costa Porto, advogado, jornalista, historiador, deputado federal e ministro da Agricultura; Valdiram Caetano de Moraes, ex-jogador do Vasco; o ceramista Porfírio Faustino; o poeta Zeto; a poetisa Graça Nascimento e o maestro Nenéu Liberalquino.

Na "bela e sem par Canhotinho", é possível admirar lindas paisagens que podem ser visitadas através de trilhas que atraem pessoas de toda a região, convidadas também para festejar as tradicionais festas do município: o padroeiro São Sebastião, o típico carnaval de interior, as festas juninas e a Missa do Vaqueiro.

Transformando-se em vértice do crescimento econômico do Agreste Meridional de Pernambuco através da chegada de indústrias, Canhotinho convida para viver e investir nesta terra querida.

Líderes de Canhotinho: Marco Antônio Magalhães Torres e Sivone Neves de Siqueira (autora do texto).



Garanhuns

Belíssima cidade do Agreste Meridional de Pernambuco; cidade das flores, dos festivais, das sete colinas, do clima de montanhas. Terra da garoa e terra de Simôa (pela doação da donatária Simôa Gomes), além de Suíça pernambucana. Com população aproximada de 141.347 habitantes (IBGE, 2022), é a nona mais populosa do Estado.

Garanhuns vem de palavra de origem indígena e significa "sítio de guarás - uma ave vermelha - e anuns ou anhuns - um pássaro preto". Essas espécies habitavam o vale do rio Mundaú.

Possui situação geográfica privilegiada, distando 230 quilômetros da capital pernambucana. Encravada no Planalto da Borborema e ladeada pelas sete colinas - Antas, Columinho, Magano, Ipiranga, Monte Sinai, Quilombo e Triunfo, encontra-se representada também por suas ricas fontes de água, mananciais de importância histórica e ambiental como a bacia hidrográfica do rio Mundaú e as nascentes Olho D'Água, Bom Pastor, Vila Maria, Pau Amarelo e Pau Pombo.

Terra que acolheu Augusto Calheiros, o menestrel das Alagoas; cidade natal de Dominginhos, Luís Jardim (escritor), Toinho Alves (músico), Janete Costa (arquiteta), Cristina Tavares (jornalista), Ruber van der Linden (engenheiro), monsenhor Ademar (religioso) e Luiz Inácio Lula da Silva (político).

O turismo é um grande impulsionador que movimenta, de forma representativa, a sua economia com eventos consolidados - Festival Viva Dominginhos, Festival de Inverno de Garanhuns e Natal de Garanhuns, além do turismo religioso e dos visitantes que vêm conhecer e desfrutar do clima e dos parques, ou mesmo escolhem Garanhuns para viver e aqui se estabelecem.

Líderes de Garanhuns: Danilo Alves de Moraes, Gabriela Carine Brito Costa, Humberto Pessoa de Freitas, Luiz Carlos de Andrade, Pedro Imperiano Lucena Pinto, Yane de Moraes Silva Imperiano.



Itaíba

Itaíba é um município de território extenso, com 1.040 km², que fica localizado na ponta do Agreste Meridional de Pernambuco, fazendo divisa com a região do Moxotó e o Estado de Alagoas.

Localiza-se também na sub-região do vale do rio Ipanema, com uma precipitação pluviométrica de 600 mm ao ano, sendo caracterizado principalmente pelas excelentes condições para o manejo do gado de leite. Tanto é que, em 2011, ficou em primeiro lugar, em Pernambuco e no Nordeste, em produção leiteira e em 16º no âmbito nacional. Tudo isto com uma população aproximada de 26 mil habitantes.

Ao longo de sua existência, possuiu vários nomes. Já foi Manuel Alves, Açurema, Pau Ferro e Itaíba, sua atual denominação. A cidade foi oficialmente emancipada e recebeu seu primeiro prefeito nomeado no dia 28 de abril de 1962 - o Sr. Pedro de Alcântara Ramos, um homem muito direito. Além da zona rural, Itaíba é composta pelo distrito-sede, pelo distrito de Negras, pelo povoado Jirau, além de alguns vilarejos, comunidades quilombolas e assentamentos.

Itaíba possui vasta extensão de terras férteis e alguns relevos diferentes que produzem milho, feijão, algodão, mandioca, pastagens para o gado, frutas, verduras e, por fim, palma - especialmente a Orelha de Elefante, que cobre grandes campos e sustenta os animais nos períodos de seca.

Possui também bons hotéis (o melhor da região) e pousadas, além de um comércio em pleno desenvolvimento. Com a cultura fortemente baseada no convívio com o Sertão e no manejo do gado, oferece várias festas tradicionais que recebem visitantes do Estado vizinho, criando relações e tornando o município porta de entrada para mais pessoas e culturas e mercados diferentes.

Líderes de Itaíba: Josiene (Josy) Maria Fortunato de Oliveira.

São Bento do Una

São Bento do Una é um município pujante, inovador e aberto às grandes mudanças necessárias ao desenvolvimento econômico sustentável.

Possui o segundo maior PIB agropecuário do Estado de Pernambuco, de acordo com os dados estimados pelo IBGE em 2021.

A produção leiteira e a fabricação de queijo fazem parte da base econômica, social e histórica deste lugar. É também o maior produtor de suínos de Pernambuco, com uma média de 110.000 animais registrados na Adagro (Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de Pernambuco).

Destaca-se como maior produtor de aves e ovos do Norte/Nordeste e é o terceiro maior produtor de ovos do Brasil, atingindo uma média diária de seis milhões de unidades.

São gerados 15 mil empregos diretos e indiretos em toda a região, em função do importante papel econômico e social que o município representa. De acordo com a Avipe (Associação Avícola de Pernambuco), é o maior consumidor de milho e soja do Nordeste.

Essa força capaz de mover o país é resultante de um povo valente que arregança as mangas e faz acontecer.

Líderes de São Bento do Una: *Airon Aparecido Silva de Melo, Elizabel Oliveira Silva de Melo, Marthony Dornelas (autor do texto) e Robério Souza da Rocha.*

Tupanatinga

Conhecida como terra da água, Tupanatinga é famosa por seus lençóis freáticos, de águas cristalinas, que abastecem várias cidades do Agreste e do Sertão pernambucano. Está localizada no Agreste Meridional de Pernambuco, entre as bacias do Ipanema e do Moxotó, a 306 km do Recife. Possui 27.793 habitantes (IBGE, 2021). A denominação Tupanatinga vem da nomenclatura formada pela junção de duas palavras de origem tupi - tupana (deusa - versão feminina de tupã, deus supremo dos indígenas) com tinga (pedra branca muito comum na localidade).

De clima diversificado por sua localização na transição entre as mesorregiões do Agreste e do Sertão, registra temperaturas abaixo de 15° C entre os meses de junho e agosto, e temperaturas acima de 35° C entre os meses de setembro e março.

Sua economia é baseada na agricultura familiar com destaque para a produção de feijão, milho, mandioca e castanha de caju. A pecuária leiteira tem grande potencial econômico, além do comércio da cidade, que gira em torno da feira livre que acontece às sextas-feiras com grande variedade de produtos atraindo comerciantes e consumidores de vários municípios vizinhos.

De cultura diversa, possui várias comunidades quilombolas com a tradição do samba de coco; a comunidade indígena da aldeia Kapinawá, que mantém as tradições dos seus antepassados; as festividades dos padroeiros das comunidades rurais e a tradicional festa da padroeira do município - Santa Clara, que acontece no mês de julho; e

a Festa de Agosto, que acontece todos os anos com grandes atrações de cantores e bandas da cultura local, regional e nacional.

Possui a maior área territorial do Parque Nacional do Catimbau com belezas naturais e pinturas pré-históricas, dando ao município um grande potencial para o turismo ecológico e arqueológico.

Tupanatinga, terra da água, de povo hospitaleiro, de cultura diversificada, das festas de vaquejadas, das pegadas de boi no mato, da Festa de Agosto, de clima agradável e do grande potencial de crescimento, é um destino indispensável.

Líderes de Tupanatinga: Valderi Macário dos Santos (professor, historiador e autor do texto) e Danilo Francisco Luna Soares.

3. DESENVOLVIMENTO SOCIAL DOS MUNICÍPIOS INDICADOS PARA FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO AGRESTE MERIDIONAL DE PERNAMBUCO

3.1. Taxa de Mortalidade Infantil

Como referencial de análise, destaca-se a meta ODS Brasil, que se propõe, até 2030, a enfrentar as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de cinco anos, objetivando reduzir a **mortalidade neonatal para no máximo cinco por mil nascidos vivos** e a mortalidade de crianças menores de cinco anos para no máximo oito por mil nascidos vivos.

A taxa de mortalidade infantil expressa a situação de saúde e suas desigualdades entre os grupos sociais. Desta perspectiva, os municípios de Tupanatinga e Buíque distanciam-se significativamente do indicador estadual que, por si, representa o grande esforço que deverá ser empreendido neste sentido. As práticas de Canhotinho e Águas Belas podem trazer referências para o território e contribuir para a redução do índice no Estado.

Gráfico 1 - Território Agreste Meridional de Pernambuco

Taxa de mortalidade infantil - 2020 (óbitos, por mil nascidos vivos)



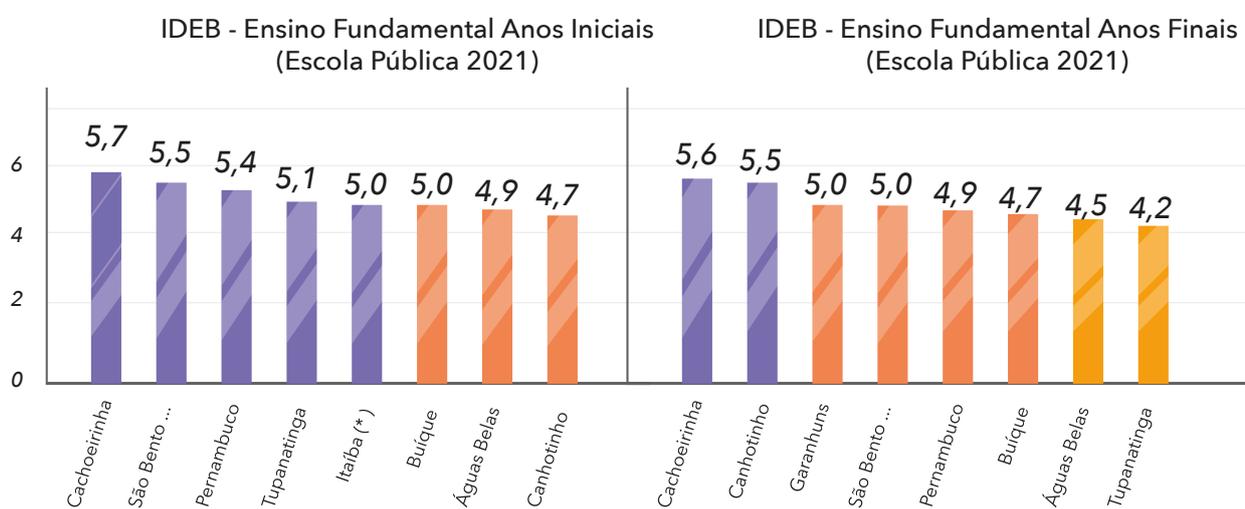
3.2. Índices da Educação Básica

Como referencial de análise, destaca-se a meta **ODS Brasil**, que se propõe, até 2030, a garantir que todas as meninas e meninos completem o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, equitativos e de qualidade, na idade adequada, assegurando oferta gratuita na rede pública e resultados de aprendizagem satisfatórios e relevantes.

Dentro dessa perspectiva, a situação da educação é crítica em todos os níveis de ensino analisados. O Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), na mensuração dos conhecimentos em português e matemática, tem na escala de proficiência níveis básicos e insuficientes em todos os municípios, à exceção dos anos finais, para os municípios de Cachoeirinha e Canhotinho, que alcançam o padrão de proficiência.

Conclui-se pela inadequação do aprendizado, o que compromete de forma decisiva o futuro do território.

Gráfico 2 - Território Agreste Meridional de Pernambuco



Fonte: IBGE@Cidades.

*- ano 2019

Metas ODS: **Brasil** - até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, equitativos e de qualidade, na idade adequada, assegurando oferta gratuita na rede pública e resultados de aprendizagem satisfatórios e relevantes.

Fonte: IBGE@Cidades.

Metas ODS: **Brasil** - até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, equitativos e de qualidade, na idade adequada, assegurando oferta gratuita na rede pública e resultados de aprendizagem satisfatórios e relevantes.

Anos Iniciais

Avançado $\geq 7,5$

Aprendizado além da expectativa. Recomendam-se atividades desafiadoras.

Proeficiente $\geq 5,8$

Os alunos neste nível encontram-se preparados para continuar os estudos. Recomendam-se atividades de aprofundamento.

Básico $\geq 5,0$

Os alunos neste nível precisam melhorar. Sugerem-se atividades de reforço.

Insuficiente $< 5,0$

Os alunos neste nível apresentaram pouquíssimo aprendizado. É necessária uma recuperação de conteúdos.

Fonte: Saeb/Ideb (Inep, 2019).

Anos Finais

Avançado $\geq 6,7$	Proeficiente $\geq 5,4$	Básico $\geq 4,6$	Insuficiente $< 4,6$
Aprendizado além da expectativa. Recomendam-se atividades desafiadoras.	Os alunos neste nível encontram-se preparados para continuar os estudos. Recomendam-se atividades de aprofundamento.	Os alunos neste nível precisam melhorar. Sugerem-se atividades de reforço.	Os alunos neste nível apresentaram pouquíssimo aprendizado. É necessária uma recuperação de conteúdos.
			Fonte: Saeb/Ideb (Inep, 2019).

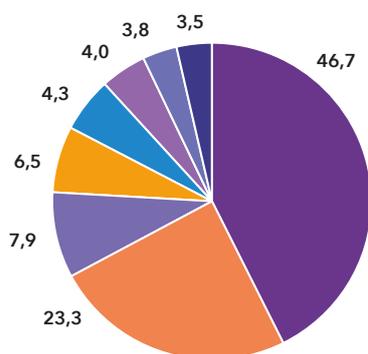
3.3. Desenvolvimento Econômico dos Municípios indicados para Formação do Território Agreste Meridional de Pernambuco

3.3.1. PIB e PIB PER CAPITA

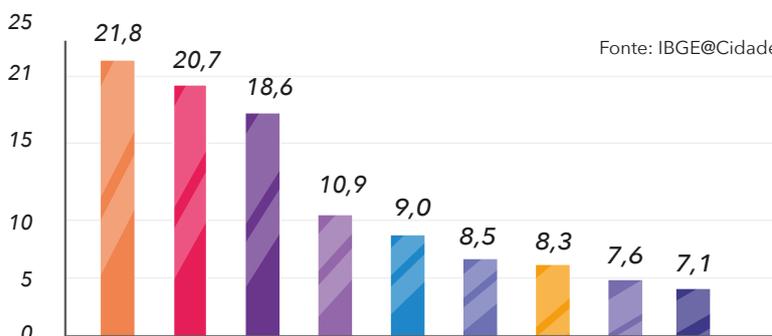
O território representa quase 3% do PIB estadual. Entre os municípios, Garanhuns e São Bento do Una representam 70% do PIB territorial e contribuem com 2% do PIB estadual. Em desempenho per capita, a média de São Bento do Una supera, inclusive, o índice apresentado pelo Estado, conforme o Gráfico 3.

Gráfico 3 - Território Agreste Meridional de Pernambuco

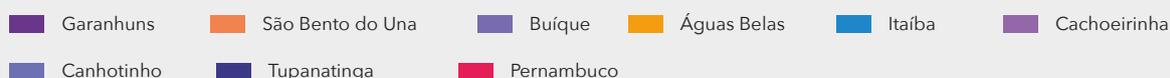
Participação dos municípios no PIB territorial (2019)



PIB PER CAPITA (R\$ mil) 2019



Fonte: IBGE@Cidades

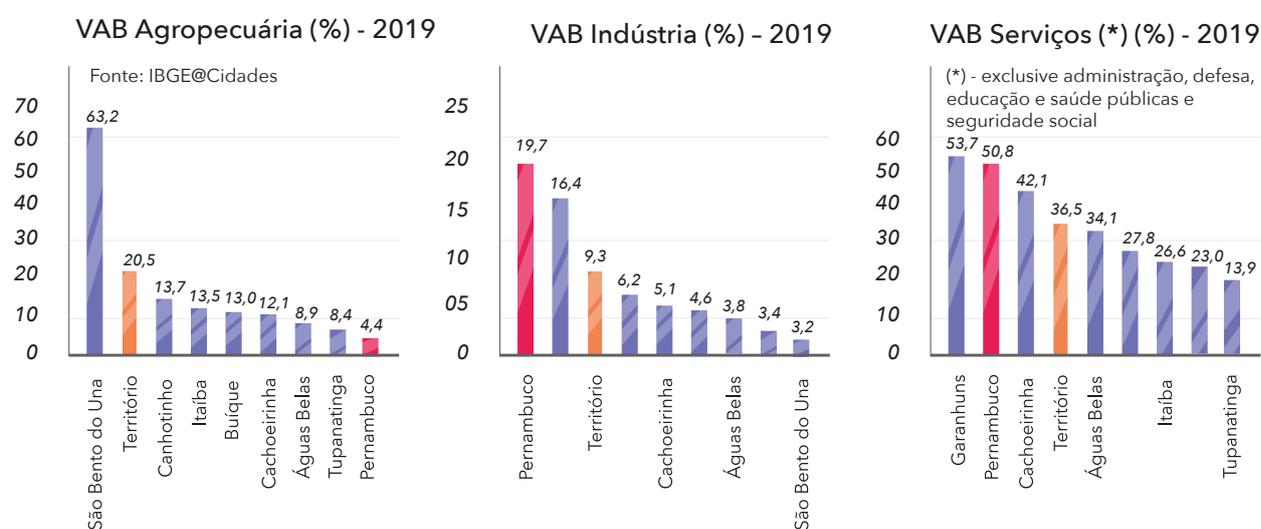


3.3.2. Valor Adicionado Bruto (VAB) por Atividade Econômica

Na análise do valor total criado pelos setores econômicos na dinâmica dos municípios, destacam-se: Garanhuns, a mais urbana das cidades do território, que representa 35% da população territorial (405 mil habitantes) e é a nona mais populosa do Estado. O seu dinamismo está nos serviços - comércio e turismo, mas possui representativa participação do setor industrial; e São Bento do Una, com quase 2/3 do seu produto econômico vinculado às atividades agropecuárias.

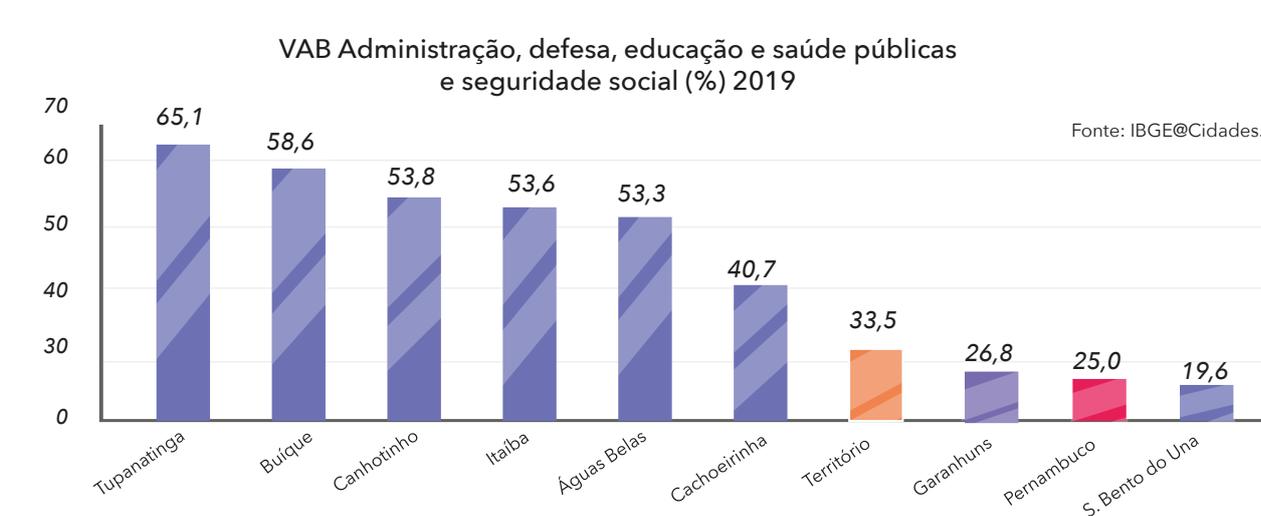
No âmbito geral, à exceção de Garanhuns, a agropecuária representa o vetor mobilizador da economia de todos os municípios do território.

Gráfico 4 - Território Agreste Meridional de Pernambuco



É importante destacar a dependência econômica dos municípios da administração pública (Gráfico 5), onde se observa que apenas Garanhuns e São Bento do Una se aproximam da média do Estado, apresentando um índice em torno de 25% do VAB.

Gráfico 5 - Território Agreste Meridional de Pernambuco



Os líderes do Agreste Meridional de Pernambuco, ao privilegiarem como estratégia de desenvolvimento a potencialização das vocações agropecuárias e focarem na inovação tecnológica e empreendedora para a formação profissional, além de buscarem fortalecer e integrar o turismo da região, certamente irão impactar o ambiente econômico e social, tornando as cidades mais dinâmicas, homogêneas e integradas através de ações ligadas aos seus potenciais de desenvolvimento econômico.

4. O PROGRAMA LIDER

O programa Lider (**L**iderança para o **D**esenvolvimento **R**egional) foi concebido pelo Sebrae Nacional para mobilizar e apoiar as lideranças, visando à efetivação das vocações e otimização dos recursos locais, com ênfase nos pequenos negócios, a fim de promover a integração, a organização política e a qualificação das lideranças para formulação, implantação e gestão, de forma empreendedora e participativa, das políticas de interesse público e regional.

O programa tem como objetivo a integração do setor empresarial, do terceiro setor e da gestão pública através da promoção, mobilização e qualificação das lideranças (previamente selecionadas), buscando a criação, formulação e implantação de uma agenda de desenvolvimento regional sustentável da região do Agreste Meridional de Pernambuco.

Essa agenda foi elaborada com perspectiva de médio e de longo prazo, o que a torna independente de períodos de mandatos das entidades públicas e privadas e do terceiro setor (regionais, estaduais e nacionais).

5. METODOLOGIA E CONSTRUÇÃO DA AGENDA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O programa Lider apoia-se na seguinte estrutura:





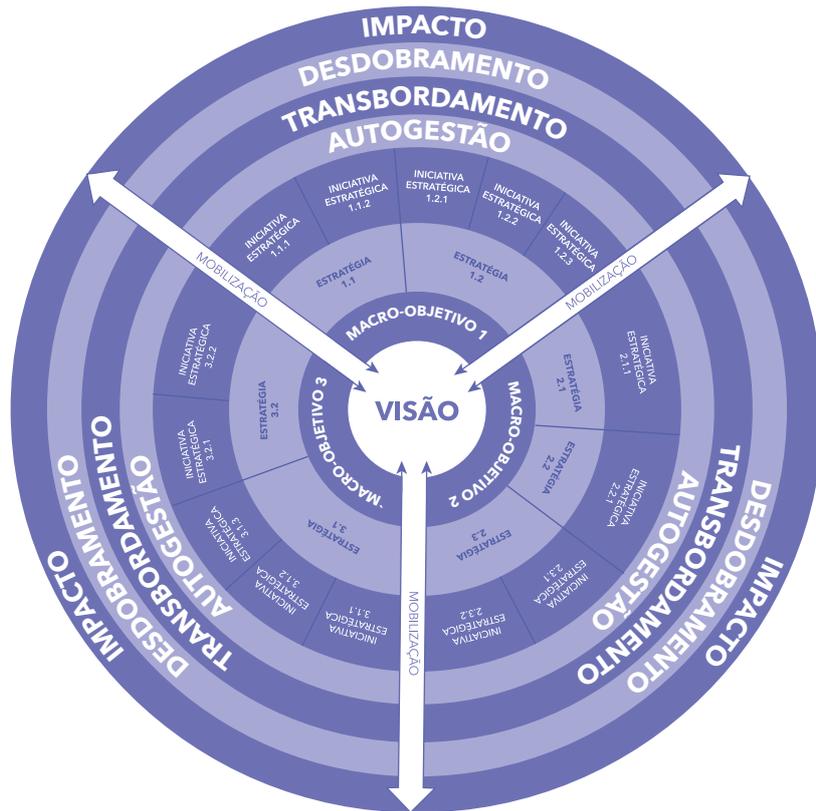
Na **fase de fundação**, que foi realizada em meados de setembro a outubro de 2021, fez-se um criterioso estudo do perfil socioeconômico, além de uma minuciosa análise da viabilidade do recorte regional, para definição do território a ser implementado. Em seguida, foram identificadas as principais lideranças envolvidas para o desenvolvimento regional, de modo a representarem o setor empresarial, o poder público e a sociedade civil organizada. Os municípios e as lideranças identificadas foram visitados e o programa foi apresentado, constituindo-se, então, a formação do grupo.

No período de novembro de 2021 a novembro de 2022, foi realizada a **etapa de construção**. Constituída de oito encontros mensais, a primeira fase trabalhou com a construção da consciência, coesão e identidade do grupo. Identificaram-se objetivos comuns, necessidade de mudanças e a identidade regional. Trabalhou-se a capacidade de articulação e negociação das lideranças, detalhando-se as potencialidades e os gargalos regionais.

Após os **quatro primeiros encontros**, fundamentados no entendimento comum das necessidades regionais, o grupo iniciou o processo da construção do planejamento para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região. Nos encontros cinco e seis, foram definidas a **visão de futuro** da região e a **missão** do grupo. No sétimo encontro, o grupo, de forma coesa, construiu a **agenda estratégica de desenvolvimento econômico regional**. No oitavo, a agenda, agora chamada de **compromisso público**, foi apresentada aos principais atores de desenvolvimento na região, convidados para o desafio de juntos transformarem a região.

Na **fase de aplicação**, serão realizados quatro fóruns que monitoram, analisam, revisam e, eventualmente, ajustam os compromissos regionais contidos na agenda.

A figura geométrica da mandala expressa o caráter de “expansão” provocado pelo grupo nessa trajetória. A partir do consenso de uma visão de futuro da região, toda a reflexão e toda a ação do grupo se orientam e se estruturam em direção à concretização do futuro proposto.



6. MAPA ESTRATÉGICO

**VISÃO
2030**

SER RECONHECIDA COMO A REGIÃO COM A MELHOR QUALIDADE DE VIDA DO NORDESTE

SER REFERÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E PROMOVER O CRESCIMENTO REGIONAL COM INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

MISSÃO

VALORES

TRANSPARÊNCIA, COOPERAÇÃO, OBJETIVIDADE, RESPONSABILIDADE, ÉTICA



AGROPECUÁRIA

POTENCIALIZAR AS VOCAÇÕES AGROPECUÁRIAS DO AGRESTE MERIDIONAL DE PERNAMBUCO

ED. PROFISSIONAL E INOVAÇÃO

ESTIMULAR A FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA ATENDER ÀS DEMANDAS PRODUTIVAS FOCADAS NA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORA

TURISMO, CULTURA E MEIO AMBIENTE

PROMOVER A INTEGRAÇÃO DO TURISMO DO TERRITÓRIO EM TODAS AS FORMAS APRESENTADAS COM INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

AGROPECUÁRIA:
POTENCIALIZAR AS VOCAÇÕES AGROPECUÁRIAS DO AGRESTE MERIDIONAL DE PERNAMBUCO



ESTRATÉGIAS	METAS
1. Formalizar os produtos das cadeias produtivas da agropecuária (pecuária de leite e de corte, suinocultura, caprino-ovinocultura, avicultura de corte e postura, apicultura, grãos e hortaliças)	10 produtos das cadeias produtivas formalizados até 2024 e 10 produtos até 2030
2. Promover estratégias de marketing para todos os produtos das cadeias produtivas	Plano de Marketing elaborado até 2024
3. Estruturar meios para a indicação geográfica dos produtos	10 produtos com indicação geográfica até 2030
4. Incentivar a produção de tecnologias regionais específicas	Núcleo de Pesquisa criado até 2027



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E INOVAÇÃO:
ESTIMULAR A FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA ATENDER ÀS DEMANDAS PRODUTIVAS FOCADAS NA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORA

ESTRATÉGIAS	METAS
1. Criar um Núcleo de Pesquisa que desenvolva tecnologias regionais para potencializar as vocações no território	Núcleo de Pesquisa criado até 2027
2. Criar um ambiente favorável na região através das escolas com concursos literários, jogos educativos, redação e seminários das cadeias produtivas e suas potencialidades territoriais	Realizar oito seminários acerca das potencialidades territoriais e quatro concursos literários até 2030
3. Inserir conteúdos de empreendedorismo, cidadania e pertencimento da cultura e do meio ambiente na grade curricular (lei orgânica)	Oito municípios com a lei orgânica atualizada até 2030
4. Promover o território como polo de interesse educacional no desenvolvimento de tecnologias específicas para as cadeias produtivas, o turismo e o meio ambiente	Plano de Marketing desenvolvido até 2024

TURISMO, CULTURA E MEIO AMBIENTE:

PROMOVER A INTEGRAÇÃO DO TURISMO DO TERRITÓRIO EM TODAS AS FORMAS APRESENTADAS COM INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE



ESTRATÉGIAS	METAS
1. Integrar o calendário de eventos ao território com perenidade, diversidade e identidade	Calendário integrado elaborado até 2023
2. Garantir a execução do Calendário Turístico Integrado (CTI) e suas identidades com o poder público	Legislação específica criada até 2023
3. Elaborar um Plano de Marketing contemplando ativos, equipamentos e o CTI	Plano de Marketing elaborado até 2023
4. Formalizar um ambiente turístico (Comtur, IGR, mapa do turismo) em todo o território	Oito municípios formalizados e atualizados dentro das normas do Ministério do Turismo até 2024

7. ALINHAMENTO DA AGENDA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO AGRESTE MERIDIONAL DE PERNAMBUCO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Os desafios estabelecidos pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e suas 169 metas universais têm na agenda de desenvolvimento regional do Agreste Meridional de Pernambuco macro-objetivos, estratégias e metas que se entrelaçam e contribuem para o alcance dos ODS em nível regional, conforme quadros de identificação abaixo:

AGROPECUÁRIA



EDUCAÇÃO

TURISMO



8. LÍDERES DO TERRITÓRIO AGRESTE MERIDIONAL



AIRON APARECIDO SILVA DE MELO

Bacharel, mestre e doutor em Zootecnia; professor associado e reitor da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (Ufape); professor nos cursos de Zootecnia, Agronomia e Medicina Veterinária; pós-graduação no Programa de Ciência Animal e Pastagens; atua nas áreas de nutrição e produção animal.

São Bento do Una



ALDY RÉGIS DA SILVA

Técnico em Contabilidade; graduado e pós-graduado em Geografia; pós-graduado lato sensu em Geoprocessamento e Georreferenciamento; discente em Agronomia; Empretec (Sebrae); secretário municipal de Abastecimento e Agricultura.

Buíque



DANILO ALVES DE MORAES

Graduado em Administração de Empresas; pós-graduado lato sensu em Gestão de Negócios; certificação em Trilha de Desenvolvimento Territorial; formação e aperfeiçoamento em Gestão Pública, Política de Responsabilidade Ambiental, Desenvolvimento Regional - Meio Ambiente, Acesso à Água e Convivência com o Semiárido; curso de formação em elaboração de projetos socioeconômicos nos territórios de Pernambuco.

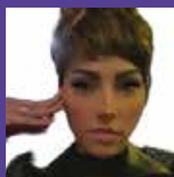
Garanhuns



DANILO FRANCISCO LUNA SOARES

Medicina Veterinária (UFRPE); pós-graduação lato sensu em Defesa Sanitária e Higiene e Inspeção de Produtos de Origem Animal (Ufersa); Empretec (Sebrae).

Tupanatinga



DAYNNA JOYCE BADEGA VITALINO

Águas Belas



ELIZABEL OLIVEIRA SILVA DE MELO

Graduada em Zootecnia com licenciatura em Ciências Agrícolas (UFRPE); mestra em Recursos Pesqueiros e Aquicultura; doutora em Biotecnologia Industrial (Renorbio); professora; pesquisadora; presidente da Associação de Mulheres Flor de Mandacaru; fundadora da startup Lactoquito (inovação em produtos lácteos).

São Bento do Una



GABRIELA CARINE BRITO COSTA

Graduada em Ciências Econômicas (UFPE); mestre em Economia com ênfase em Economia Regional (UFPE); diretora de Planejamento, Projetos e Pesquisa da Secretaria de Planejamento, Gestão e Desenvolvimento Econômico do município.

Garanhuns



HUMBERTO PESSOA DE FREITAS

Graduado em Engenharia Elétrica (Fesp-UPE); pós-graduado em Gestão de Negócios (Ufal); MBA em Gestão (FGV); discente em Engenharia de Alimentos (Ufape); Empretec (Sebrae); startup Incubatec (Itep).

Garanhuns



JACKSON MOREIRA DE LIMA

Analista de empresas de comunicação visual; empresário de comunicação visual; diretor de Meio Ambiente e Preservação (CDL).

Águas Belas



JOSÉ ELIAS TENÓRIO CAVALCANTE

Agricultor;
Dirigente Sindical.
Águas Belas



JOSIENE (JOSY) MARIA FORTUNATO DE OLIVEIRA

Diretora de Agricultura da Prefeitura de Itaíba;
Apicultora; Pecuarista; presidente da Associação
dos Apicultores.
Itaíba



LEONARDO NOPA DA SILVA AZEVEDO

Graduado em Administração de Empresas;
pós-graduado em Gestão de Pessoas e
Negócios; empresário (rede de lojas do Grupo
Petrônio); presidente da CDL (Câmara de
Dirigentes Lojistas); Empretec (Sebrae).
Águas Belas



LUIZ CARLOS DE ANDRADE

Licenciatura em Ciências (UFRPE);
pós-graduado em Matemática (UPE);
empresário e presidente da CDL.
Garanhuns



MARCO ANTÔNIO MAGALHÃES TORRES

Assistente social; comerciante; ex-vereador
(2013-2016; 2017-2020); ex-presidente da
Câmara Municipal de Canhotinho (biênio
2017-2018); vice-prefeito de Canhotinho
(2021-2024).
Canhotinho



MARIA ESTELA ESTALIÃO DE MELO

Graduada em Administração de Empresas;
pós-graduada em Gestão de Negócios e
Pessoas; palestrante; professora; empresária e
vice-presidente da Associação Comercial e
Industrial de Buíque (Acib).
Buíque



MARIA JOSÉ DIAS RAMALHO

Pós-graduada em Psicopedagogia; técnica em
Agroecologia; artesã; tesoureira do Conselho
Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável;
vice-presidente da Associação União e Confiança
Sítio Malhada Branca; apicultora.
Buíque



MICHELLE VIANA DE AZEVEDO

Graduada em Administração de Empresas;
pós-graduada em Gestão de Pessoas; empresá-
ria; presidente da Associação Comercial e
Industrial de Buíque (Acib).
Buíque



NARCISO SEVERINO DA SILVA

Ex-vereador;
ex-diretor municipal de Meio Ambiente;
assessor parlamentar estadual;
Agente de Desenvolvimento.
Cachoeirinha



MARTHONY DORNELAS

Engenheiro agrônomo; mestre em Agronomia; doutorando em Agronomia (Universidade Federal de Lavras); membro do Comitê de Assessoramento do governo federal; menção honrosa no meio acadêmico como melhor pesquisa desenvolvida no setor agro em 2020; secretário de Desenvolvimento Rural, Sustentabilidade e Meio Ambiente.
São Bento do Una



NITALMO LEITE DA SILVA

Ex-secretário municipal de Agricultura; ex-vereador de Águas Belas (2012-2015/2016-2019); diretor presidente da Coopanema.
Águas Belas



PEDRO IMPERIANO LUCENA PINTO

Graduado em Engenharia Civil pela UFPE; MBA em Gerenciamento de Projetos pela FGV; presidente da Associação Turística do Agreste (Atua/PE); suplente no setor gastronômico do Conselho Municipal de Turismo (Comtur); sócio proprietário do Dom Pedro Gastrobar.
Garanhuns



ROBÉRIO SOUZA DA ROCHA Agricultor,

Agricultor; presidente da associação comunitária; presidente do conselho da Fumarç; ex-vereador.
São Bento do Una



ROMUALDO MORAIS DOS SANTOS

Técnico em Agropecuária; agropecuarista; secretário de Agricultura e Meio Ambiente; coordenador da Defesa Civil Municipal.
Cachoeirinha



SIVONE NEVES DE SIQUEIRA

Gestora pública; professora; graduada em História (UPE); especialização em Ensino de História (UPE); especialização em Ciência Política e Estratégia Eleitoral (cursando); tecnóloga em Gestão Pública; atualmente Agente de Desenvolvimento da Sala do Empreendedor.
Canhotinho



SURYZADAY SILLAS FERREIRA SANTANA

Licenciatura em Geografia (incompleto); técnico em Agroecologia; 1º secretário da Associação Pernambucana de Produtores e Comerciantes de Derivados de Leite; vice-presidente da CDL; empresário do comércio.
Águas Belas



YANE DE MORAES SILVA IMPERIANO

Graduada em Ciências Biológicas; pós-graduada em Gestão Ambiental; sócia proprietária do Dom Pedro Gastrobar.
Garanhuns



YOLANDA MARIA DE BARROS ANDRADE ORO

Graduada em Biologia; pós-graduada em Biologia Geral; especialização em associativismo/cooperativismo; presidente do Sindicato Rural de Buíque; coordenadora do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Buíque (CMDRS).
Buíque

